

Apocalipse de João

Esperança, Coragem e Alegria

CÍRCULOS BÍBLICOS

2ª Parte
Capítulos 4 a 11

Carlos Mesters
Francisco Orofino

São Leopoldo/RS



© Centro de Estudos Bíblicos
Rua João Batista de Freitas, 558
B. Scharlau – Caixa Postal 1051
93121-970 – São Leopoldo/RS
Fone: (51) 3568-2560
Fax: (51) 3568-1113
vendas@cebi.org.br
www.cebi.org.br

Série: A Palavra na Vida – Nº 127/128

Ano: 2011

Título: Apocalipse de João – Esperança, Coragem e Alegria
Círculos Bíblicos – 2ª parte

Autores: Carlos Mesters e Francisco Orofino

Capa: Samuca Mendonça

Editoração: Rafael Tarcísio Forneck

Impressões: 1998, 1999

ISBN: 978-85-7733-146-8

CARLOS MESTERS é frade carmelita desde 1951. Estudou a Bíblia em Roma e em Jerusalém, de 1954 a 1963. Foi professor de Bíblia no seminário em São Paulo e Belo Horizonte nos anos 1963 até 1973. A partir de 1973, trabalha com a Bíblia nas Comunidades Eclesiais de Base. Participa do CEBI desde o seu início até hoje.

FRANCISCO OROFINO é leigo católico, professor de Teologia Bíblica em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. É assessor do CEBI e do ISER Assessoria.

Sumário

Esquema provisório dos círculos sobre o Apocalipse	6
3º bloco: Capítulos 4 a 11 – Círculos 11 a 21	
Introdução ao terceiro bloco: Ap 4,1-11,19	
O novo êxodo.....	9
11º Círculo: Ap 4,1-11: A visão do trono	
<i>“Aquele que era, que é e que vem!”</i>	12
12º Círculo: Ap 5,1-14: A visão do Cordeiro	
<i>“Digno és de abrir o livro!”</i>	19
13º Círculo: Ap 6,1-11: A abertura dos selos	
<i>“E o anjo gritou: VEM!”</i>	25
14º Círculo: Ap 6,12-17: O começo do fim	
<i>Chegou o dia da ira: “Não tenham medo!”</i>	33
15º Círculo: Ap 7,1-8: O recenseamento do povo de Deus	
<i>“Povo-semente de nova nação!”</i>	39
16º Círculo: Ap 7,9-17: Louvor universal	
<i>“Vejo a multidão em vestes brancas...!”</i>	46
17º Círculo: Ap 8,1-13: O novo êxodo em andamento	
<i>Começa a desabar o poder do faraó.....</i>	52
18º Círculo: Ap 9,1-21: “O coração continuou endurecido!”	
<i>O pior ainda está para acontecer!</i>	58
19º Círculo: Ap 10,1-11: O fim já chegou!	
<i>O fim ainda não chegou!</i>	65
20º Círculo: Ap 11,1-13: As duas testemunhas	
<i>Os seguidores de Jesus participam da ressurreição</i>	71
21º Círculo: Ap 11,14-19: Chegou o fim dos tempos	
<i>O fim dos tempos continua chegando</i>	78
Apêndice	85

Esquema provisório dos círculos sobre o Apocalipse

1º Bloco: Capítulo 1: *Abertura e visão de entrada*

- 1º Círculo: Ap 1,1-3: Apocalipse significa “revelação”. Revelação de quê?
- 2º Círculo: Ap 1,4-8: “Eu sou Alfa e Ômega, o primeiro e último!” Em nome da Trindade santa.
- 3º Círculo: Ap 1,9-20: “Não tenham medo! Estive morto! Estou vivo!” A visão inaugural de Jesus.

2º Bloco: Capítulos 2 e 3: *As comunidades*

- 4º Círculo: Ap 2,1-7: Comunidade de Éfeso: “Apesar de atuante, você abandonou o primeiro amor!”
- 5º Círculo: Ap 2,8-11: Comunidade de Esmirna: “Apesar de pobre, você é rica!”
- 6º Círculo: Ap 2,12-17: Comunidade de Pérgamo: “Apesar de perseguida, você não renegou sua fé!”
- 7º Círculo: Ap 2,18-29: Comunidade de Tiatira: “Apesar do esforço, você deixa Jezabel em paz!”
- 8º Círculo: Ap 3,1-6: Comunidade de Sardes: “Apesar da fama de estar viva, você está morta!”
- 9º Círculo: Ap 3,7-13: Comunidade de Filadélfia: “Apesar da fraqueza, você não renegou meu nome!”
- 10º Círculo: Ap 3,14-22: Comunidade de Laodiceia: “Apesar de rico, você é infeliz, pobre, cego e nu!”

3º Bloco: Capítulos 4 a 11: *O Novo êxodo*

- 11º Círculo: Ap 4,1-11: A visão do trono: “Aquele que é, que era e que vem!”

- 12° Círculo: Ap 5,1-14: A visão do Cordeiro: “Digno és de abrir o livro!”
- 13° Círculo: Ap 6,1-11: Abertura dos selos: “E o anjo gritou: Vem!”
- 14° Círculo: Ap 6,12-17: O começo do fim! Chegou o dia da ira: “Não tenham medo!”
- 15° Círculo: Ap 7,1-8: O recenseamento do povo de Deus. “Povo-semente de nova nação.”
- 16° Círculo: Ap 7,9-17: Louvor universal: “Vejo a multidão em vestes brancas...!”
- 17° Círculo: Ap 8,1-13: O Novo Êxodo em andamento: Começa a desabar o poder do faraó.
- 18° Círculo: Ap 9,1-21: O coração continuou endurecido: O pior ainda está para acontecer.
- 19° Círculo: Ap 10,1-11: O fim já chegou! O fim ainda não chegou!
- 20° Círculo: Ap 11,1-13: As duas testemunhas: os seguidores de Jesus participam da transfiguração.
- 21° Círculo: Ap 11,14-19: Chegou o fim dos tempos. O fim dos tempos continua chegando.

4º Bloco: Capítulos 12 a 20: *O julgamento de Deus*

- 22° Círculo: Ap 12,1-17: A luta da mulher contra o dragão. O conflito que atravessa a história.
- 23° Círculo: Ap 13,1-10: A besta que sobe do mar: o sistema que governa o mundo.
- 24° Círculo: Ap 13,11-18: A besta que sobe da terra: a ideologia que sustenta o sistema.
- 25° Círculo: Ap 14,1-5: O exército do Cordeiro: resistir e não se contaminar com a ideologia do sistema.
- 26° Círculo: Ap 14,6-20: O anúncio da chegada do julgamento: encarar o futuro com olhar otimista.
- 27° Círculo: Ap 15,1-8: Faz escuro, mas eu canto! Celebrar a aurora no meio da noite.
- 28° Círculo: Ap 16,1-21: As sete pragas do Egito: nova edição revista e aumentada.
- 29° Círculo: Ap 17,1-18: A tentação do poder. Corrupção e poder embriagam a humanidade.

- 30° Círculo: Ap 18,1-24: Ai! do grande império! Jegral da vitória.
- 31° Círculo: Ap 19,1-10: Felizes os convidados para a festa. Celebrar antecipadamente a vitória final.
- 32° Círculo: Ap 19,11-21: A vitória da justiça. O fim do império da Besta.
- 33° Círculo: Ap 20,1-15: A morte da morte! Tudo preparado para a grande festa.

5° Bloco: Capítulos 21 e 22: *O sonho do povo de Deus*

- 34° Círculo: Ap 21,1-8: Faço novas todas as coisas.
- 35° Círculo: Ap 21,9-27: A Nova Jerusalém.
- 36° Círculo: Ap 22,1-5: O Novo Paraíso.
- 37° Círculo: Ap 22,6-21: Esperança, coragem e alegria! Vem, Senhor, Jesus.

Introdução ao terceiro bloco

(Círculos 11 a 21)

O novo êxodo

Apocalipse 4,1 a 11,19

1 Uma comparação

Imagine o seguinte: você está viajando de Belo Horizonte para o Rio de Janeiro. É noite, perto da madrugada. Você estava dormindo e acorda. Conforme os seus cálculos, o ônibus já devia estar chegando no Rio. Mas não há nenhum sinal de cidade lá fora. Tudo escuro! Além disso, em vez de asfalto, a estrada é de chão, cheia de buracos, o que não existe entre Belo Horizonte e o Rio de Janeiro. Preocupada, você se levanta e pergunta ao motorista: “Onde estamos? Vai demorar para chegar?” Ele responde: “Uma ponte quebrada obrigou a fazer uma volta de quase 50 quilômetros por esta estrada de chão. Daqui a pouco, alcançamos de novo o asfalto. Vamos chegar no Rio com um atraso de uma hora”. Aí você se tranquiliza: “Obrigada! Então está tudo certo. Falta pouco. Graças a Deus!”. Lá fora, nada mudou. Continuou tudo igual como antes. Mas a palavra do motorista mudou tudo dentro de você!

Os capítulos 4 a 11 do Apocalipse são como a palavra do motorista: ajudam o povo das comunidades a se situar dentro dos fatos. A caminhada já vinha de longe, no escuro. A perseguição fazia sofrer. Ninguém sabia quanto tempo ia demorar nem por onde estavam andando. Angustiadados, perguntavam: “Onde é que estamos? Vai demorar muito?” (Ap 6,10). Os capítulos 4 a 11 respondem informando quantas são as etapas da caminhada, desde o começo lá no passado, passando pelo presente, até o fim. Descrevem, por assim dizer, o Roteiro da Caminhada do Povo

de Deus. Assim, ajudam as comunidades a descobrirem em que etapa elas se encontram.

Esta parte do Apocalipse foi escrita, provavelmente, na província romana da Ásia (atual Turquia) na época da perseguição de Nero (64). Outros acham que foi na época turbulenta da revolta dos judeus contra Roma com suas perseguições e massacres (67-70). De qualquer maneira, como veremos, o escrito reflete uma situação de desalento e de perseguição que levava as comunidades a perguntar: “Até quando, Senhor?” (Ap 6,10). Reflete ainda uma situação de perplexidade. A grave crise do império dos anos de 68 a 70, provocada pelas tentativas de golpe militar em quase todas as províncias, e a guerra judaica que levou à destruição de Jerusalém criaram nas comunidades um sentimento de fim de mundo. Apocalipse 4 a 11 procura ser uma resposta e uma luz para esta situação.

2 Uma chave de leitura

As visões dos capítulos 4 a 11 são como obras de arte penduradas nas paredes da galeria circular do Apocalipse. Cada obra de arte, cada visão, tem a sua própria força e mensagem. Mas, ao mesmo tempo, existe uma sequência entre elas. As visões foram colocadas, uma ao lado da outra, para que uma ilummasse a outra. A força do lero do Apocalipse vem exatamente deste duplo aspecto. Cada visão se basta a si mesma e faz o leitor, a leitora, parar e contemplar, separadamente, as visões do Trono (Ap 4), do Cordeiro (Ap 5); da Abertura dos Selos (Ap 6), do Recenseamento (Ap 7); das Pragas (Ap 8-9), das Duas Testemunhas (Ap 11). Ao mesmo tempo; em cada visão existem dicas e sinais que evocam a visão precedente ou apontam para a visão seguinte. As visões nascem uma da outra. Começam com a visão do Trono de Deus no céu (Ap 4,1-2), percorrem toda a história e, no fim, concluem voltando para o céu, diante do trono de Deus (Ap 11,16-19). Isto confere ao todo uma dinâmica interna muito forte que influi na leitura que fazemos. De um lado, convida a parar, contemplar e meditar. De outro lado, a prosseguir, avançar ou retomar.

Os capítulos 4 a 11 apresentam a Boa Nova de Deus como um novo êxodo. O tema do êxodo está presente em todo o livro do Apocalipse, do começo ao fim, mas aqui, nos capítulos 4 a 11, as imagens tira-